

ANEXO III
RELATÓRIO SEMESTRAL/FINAL**TÍTULO DO PROJETO:** Conhecimento para quem? Popularizando saberes sobre a hanseníase.**RELATÓRIO CORRESPONDENTE AO PERÍODO:** 2026.1**COORDENADOR**

Naiana Mota Buges

CURSO: ENFERMAGEM**PROFESSORES ENVOLVIDOS**

Denise Soares de Alcântara

CURSO: ENFERMAGEM**CARGA HORÁRIA do COORDENADOR**

8h

CARGA HORÁRIA do COLABORADOR

4h

PÚBLICO ALVO

Estudantes das escolas municipais e estaduais de ensino – Município – Gurupi – TO e Unidades Básicas de Saúde.

PÚBLICO DIRETAMENTE BENEFICIADO

Crianças e adolescentes

PÚBLICO INDIRETAMENTE BENEFICIADO

Rede social de crianças e adolescentes diretamente beneficiados.

DISCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Matrícula	Acadêmicos	C.P.F.	Carga horária
2510150045	Juliana Kirchoff Gomes	10451604156	20
2510150022	Waynna Soares dos Reis	03640812107	20
2210150043	Diane Audine Casquero Rêgo	06554241132	20
2220150003	Nicole de Araujo Gomes	07603155150	20
2610150027	Maria Catarina Oliveira Silva	10608283169	20

Colaboradores voluntários

Não há

Outros profissionais envolvidos

Não há

Local de execução:

Colégio da Polícia Militar do Tocantins Presidente Costa e Silva
Centro Municipal de Educacao Infantil Oneide de Sousa Coelho
Unidade Básica de Saúde Campos Bello

Instituições envolvidas:

Unirg
Secretaria de Educação do Estado do Tocantins
Secretaria de Saúde do Município de Gurupi – TO

Descrever plano de trabalho:

No projeto de extensão “Conhecimento para quem? Popularizando saberes”, as ações educativas sobre hanseníase são direcionadas a crianças e adolescentes, utilizando metodologias lúdicas, participativas e adequadas à faixa etária, com o objetivo de promover compreensão, prevenção e redução do estigma desde a infância. Destaca-se o uso de um jogo de tabuleiro humano (Trihas do Saber) como tecnologia educacional, estruturado nos cinco eixos do projeto: epidemiologia e história da doença; sinais e sintomas; tratamento; preconceito e estigmas e prevenção, aliado a vídeo educativo animado, atividades de mitos e verdades e história em quadrinhos, tudo confeccionado pelos acadêmicos do projeto, no intuito de favorecer o aprendizado ativo e a linguagem acessível. As ações estimulam a participação, o diálogo e o pensamento crítico, fortalecem o autocuidado, incentivam a identificação precoce de sinais da doença e contribuem para a formação de sujeitos conscientes, capazes de multiplicar informações corretas em seus contextos familiares e comunitários.

OBJETIVO GERAL

Popularizar o conhecimento científico sobre a hanseníase, por meio de ações educativas em unidades escolares e espaços comunitários do município de Gurupi-TO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear e compreender, junto às unidades escolares e à comunidade, a situação da hanseníase nos territórios atendidos, considerando dados epidemiológicos e as percepções locais;
- Co-construir, com estudantes, crianças, adolescentes e membros da comunidade, materiais educativos acessíveis, lúdicos e culturalmente adequados para a educação em saúde sobre hanseníase;
- Desenvolver e realizar ações educativas participativas sobre hanseníase em ambientes escolares e comunitários, utilizando metodologias ativas que valorizem o saber popular, promovam o diálogo, a prevenção, o diagnóstico precoce e a redução do estigma;
- Avaliar de forma coletiva o impacto das ações extensionistas na ampliação do conhecimento sobre hanseníase, no fortalecimento do autocuidado e na mobilização comunitária.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Planejamento das ações educativas, por meio de reuniões com os acadêmicos envolvidos, contemplando a organização das atividades, divisão de tarefas e elaboração de escalas para a realização de palestras, rodas de conversa e intervenções educativas, assegurando a participação de todos os discentes sob supervisão das professoras Naiana Mota Buges e Denise Soares de Alcântara; 2. Realização de ações educativas presenciais, incluindo as metodologias descritas, desenvolvidas no Colégio Militar de Gurupi – TO, UBS – Campos Bello, Escola Campos Bello de Gurupi - TO com foco na educação em saúde, prevenção, identificação precoce de sinais e sintomas e enfrentamento do estigma; 3. Avaliação das ações realizadas, por meio de discussão coletiva com acadêmicos e participantes, visando analisar o alcance dos objetivos propostos, a compreensão do conteúdo abordado e as contribuições das atividades para a comunidade escolar.

ARTICULAÇÃO COM ENSINO/ PESQUISA

No âmbito do ensino, o projeto de extensão Conhecimento para quem? Popularizando saberes possibilita aos acadêmicos a aplicação prática dos conhecimentos construídos nas disciplinas de Epidemiologia, Saúde Coletiva, Pediatria e Hebiatria, Fisiologia e Farmacologia, que fundamentam o planejamento, a elaboração de materiais educativos e o desenvolvimento de ações educativas sobre hanseníase direcionadas a crianças e adolescentes. Essa integração contribui para o aprimoramento das competências pedagógicas, comunicativas e críticas dos discentes, além de fortalecer a compreensão do processo saúde-doença e das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento do estigma. No eixo da pesquisa, o projeto de extensão mantém articulação com a Iniciação Científica (PIBIC), por meio da submissão de um projeto de pesquisa voltado à validação da tecnologia educacional utilizada nas ações extensionistas, especificamente o jogo de tabuleiro humano Trilhas do Saber, desenvolvido para a educação em saúde sobre hanseníase. Esse projeto tem como objetivo avaliar a validade de conteúdo, aparência e aplicabilidade do jogo junto ao público-alvo, contribuindo para o aprimoramento da ferramenta educativa, para a produção de evidências científicas sobre sua eficácia e para o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto contribua para a ampliação do conhecimento de crianças e adolescentes sobre a hanseníase, promovendo a compreensão adequada acerca da doença, seus sinais e sintomas, formas de transmissão, tratamento e medidas de prevenção, favorecendo o reconhecimento precoce e a busca oportuna por serviços de saúde. Almeja-se, ainda, a redução de mitos, preconceitos e estigmas associados à hanseníase, por meio de estratégias educativas lúdicas, participativas e culturalmente adequadas, fortalecendo atitudes de respeito, empatia e inclusão social. Do ponto de vista acadêmico, espera-se o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e críticas dos discentes envolvidos, com a consolidação da aprendizagem teórico-prática e o fortalecimento da formação em educação em saúde. Além disso, prevê-se o aprimoramento e validação da tecnologia educacional Trilhas do Saber, com geração de dados para subsidiar produções científicas, contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento de ações sustentáveis de promoção da saúde no contexto escolar e comunitário.

Resultados obtidos

Observou-se participação ativa e interesse do público, com questionamentos, trocas de experiências e maior envolvimento durante as atividades, indicando ampliação do conhecimento e maior clareza sobre a hanseníase. Houve ainda redução de concepções equivocadas, especialmente relacionadas ao contágio e ao tratamento, bem como avanço na discussão sobre preconceito e estigmas, estimulando atitudes de empatia, respeito e inclusão social. No âmbito acadêmico, os discentes envolvidos fortaleceram habilidades de planejamento, comunicação e educação em saúde, articulando conteúdos das disciplinas de Epidemiologia, Saúde Coletiva, Pediatria e Hebiatria, Fisiologia e Farmacologia. Além disso, o projeto resultou na implementação de um projeto de Iniciação Científica (PIBIC), atualmente em desenvolvimento, voltado à validação do jogo educativo *Trilhas do Saber* como tecnologia educacional para promoção do conhecimento sobre a hanseníase, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

PONTOS POSITIVOS

- Aplicação de estratégias educativas ativas e participativas, com utilização do jogo de tabuleiro humano *Trilhas do Saber*, favorecendo o protagonismo dos participantes, a interação e o aprendizado de forma dinâmica e contextualizada.
- Fortalecimento do conhecimento sobre a hanseníase, proporcionando maior compreensão acerca dos sinais e sintomas, formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção, além da desconstrução de mitos e crenças equivocadas relacionados à doença.
- Promoção da conscientização e redução do estigma, estimulando atitudes de empatia, respeito e inclusão em relação às pessoas acometidas pela hanseníase.
- Desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais dos estudantes extensionistas, com aprimoramento das habilidades de comunicação, planejamento, trabalho em equipe e educação em saúde.
- Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, consolidada pelo desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica (PIBIC), atualmente em andamento, voltado à validação do jogo *Trilhas do Saber* como tecnologia educacional para a promoção do conhecimento sobre a hanseníase.
- Inclusão das Unidades Básicas de Saúde como campo de ação extensionista, ampliando o alcance das atividades educativas, fortalecendo a educação em saúde na Atenção Primária e aproximando a universidade dos serviços de saúde e da população.

PONTOS NEGATIVOS

- Baixa disponibilidade dos estudantes extensionistas para participação contínua nas atividades, considerando que grande parte concilia trabalho e graduação em período noturno, limitando a presença nas ações desenvolvidas durante o horário comercial.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Como perspectivas futuras, pretende-se ampliar as ações educativas para um maior número de escolas, Unidades Básicas de Saúde e outros espaços comunitários, fortalecendo as parcerias institucionais e ampliando o alcance das atividades de promoção da saúde. Busca-se, ainda, dar continuidade ao projeto de Iniciação Científica (PIBIC), atualmente em desenvolvimento, visando à validação do jogo educativo *Trilhas do Saber* como tecnologia educacional para a prevenção e o enfrentamento da hanseníase. Também se pretende incorporar instrumentos de avaliação mais robustos, capazes de mensurar o impacto das intervenções sobre o conhecimento, as atitudes e as percepções da população, contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias educativas, a sustentabilidade do projeto e sua integração entre ensino, pesquisa e extensão.

DATA: 29 de Junho de 2026.

Coordenadora do projeto

Coordenador do Curso

Seguem abaixo algumas fotos de reuniões, ações e evidências:

Reunião de encerramento do semestre – 2026.1.



Ações UBS – Campos Bello







Ações - Colégio da Polícia Militar do Tocantins Presidente Costa e Silva







Ação - Centro Municipal de Educação Infantil Oneide de Sousa Coelho







Ação – Pecuária de Gurupi – TO

